

## Indicadores de fertilidade do solo na separação de níveis de degradação de pastagens no médio vale do paraíba do sul<sup>(1)</sup>

**Guilherme Kangussu Donagemma<sup>(2)</sup>, Fabiano de Carvalho Balieiro<sup>(2)</sup>, Ademir Fontana<sup>(2)</sup>, Taina Altomar Linhares<sup>(3)</sup>, Roberson Machado Pimentel<sup>(4)</sup>, Carlos Eugenio Martins<sup>(5)</sup>**

<sup>(1)</sup> Trabalho realizado com apoio da Faperj e da Rede Fomento ILPF, das Unidades da Embrapa Solos e Embrapa Gado de Leite e dos produtores rurais Fernando, Sergio e Rosalvo. <sup>(2)</sup> Pesquisador, Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ. <sup>(3)</sup> Engenheira Agrícola e Ambiental, Universidade Federal Fluminense, Campus da Praia Vermelha, Niterói, RJ. <sup>(4)</sup> Docente, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. <sup>(5)</sup> Pesquisador, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

**Resumo** — O Brasil apresenta extensa área de pastagens degradadas e, na região do Médio Vale do Paraíba do Sul, essa realidade é constatada. Esta condição é atingida especialmente pela ausência da reposição de nutrientes, manejo inadequado, superpastejo e uso de fogo. O presente trabalho objetiva avaliar os indicadores de fertilidade do solo que possuem sensibilidade para separar os níveis de degradação de pastagens. Foram definidas áreas no terço médio da encosta de forma visual em 4 níveis de degradação de pastagens: N1: Leve, N2: Moderado, N3: Forte, N4: Muito forte, em cinco repetições por tratamento, totalizando 20 áreas amostradas. O solo predominante é Cambissolo Háplico (solo moderadamente desenvolvido), no município de Valença/RJ no Médio Vale do Paraíba do Sul. Estabeleceu-se uma parcela de 500 m<sup>2</sup> em cada área, e foi coletada uma amostra de solo, composta de dez amostras simples, na profundidade de 0 a 10 cm. Foram determinados indicadores de fertilidade do solo: saturação por bases (V%), pH em H<sub>2</sub>O, Al<sup>3+</sup> trocável, P disponível, K<sup>+</sup> disponível, Ca<sup>2+</sup> e Mg<sup>2+</sup> trocáveis e carbono orgânico (C org.). Foi realizada análise de variância geral (ANOVA), e o teste *Tukey* a 5% para comparar os valores das médias dos indicadores de fertilidade do solo: saturação por bases (V%), pH, P disponível, K trocável e C org. Os valores de pH variaram de 4,8 a 5,1, de V% variou de 15 a 32% e o C org. de 1,3 a 1,7%. Os valores de P são muito baixos, < 2,00 mg kg<sup>-1</sup> e de K 0,10 a 0,17 cmol<sub>c</sub> kg<sup>-1</sup>. Os valores de V% e do pH, não apresentam diferença significativa entre os níveis de degradação de pastagem. O C org. variou significativamente, sendo o atributo mais sensível para separar o nível de degradação de pastagem N1, dos níveis N2, N3 e N4. Os baixos teores de P e K, assim como os de V% são indicativos da ausência da manutenção da correção e fonte de Ca e Mg com calcário, bem como da adubação com NPK.

**Termos para indexação:** carbono orgânico, pastagens degradadas, saturação por bases, pH, *Urochloa brizanta*.